

CONSELHO REGIONAL  
DE PSICOLOGIA DA 14ª  
REGIÃO/MS

# Parecer Técnico – Vistoria de Danos Físicos



Arq. Mário Lino – CAU 89370-6  
In Nove Arquitetura e Engenharia Ltda  
CONSELHO REGIONAL DE  
PSICOLOGIA DA 14ª REGIÃO/MS

## Sumário

Glossário	1
I – Introdução	2
II – Ficha técnica do imóvel	3
III – Metodologia	6
IV – Manifestações Patológicas e Danos Físicos	10
V – Análise de Viabilidade	26
VI – Conclusão	29
VII – Encerramento	30
VIII – Anexo I – Planilha Orçamentária	31
IX – Anexo II – RRT	32

## Glossário

---

1. **Anomalia:** irregularidade relativa à construção e suas instalações
2. **Danos físicos:** são danos causados no imóvel decorrentes de manifestações patológicas ou por eventos naturais
3. **Falha:** diz respeito à manutenção, operação e uso da edificação
4. **Manifestações patológicas:** todas as manifestações cuja ocorrência no ciclo de vida da edificação, venha prejudicar o desempenho esperado do edifício e suas partes (subsistemas, elementos e componentes)
5. **Oxidação:** Processo sofrido por todos os metais. O motivo mais comum é o contato direto do metal desprotegido (sem pintura, por exemplo) com o ar, vapor d'água ou água. A oxidação é o início do processo de degradação do metal e deve ser tratada logo no início, para não dar origem à corrosão e ferrugem no caso dos metais ferrosos
6. **Vícios construtivos:** falhas que tornam o imóvel impróprio para uso, ou lhe diminuem o valor
7. **Vícios ocultos:** defeitos existentes, mas não percebidos diretamente e/ou aparentemente



## I – Introdução

---

### 1.1 Considerações iniciais

A fim de avaliar as condições físicas e a viabilidade econômica de adequação do imóvel ofertado no processo de Chamamento Público 001/2018, para abrigar o Conselho Regional de Psicologia da 14ª Região MS, esta instituição solicitou o presente LAUDO, objetivando um documento imparcial, visando os esclarecimentos das questões supracitadas sob a ótica técnica.

### 1.2 Objetivo da vistoria

Este documento tem o propósito de:

- 1.2.1 identificar eventuais manifestações patológicas aparentes, danos físicos e não conformidade com normas técnicas vigentes;
- 1.2.2 avaliar a viabilidade econômica da execução de obras de adequação necessárias para atender às necessidades do CRP MS - 14ª REGIÃO.

A vistoria não tem como objetivo efetuar testes com instrumentos e ensaios para averiguação de funcionamento, nem ainda identificação de vícios ocultos, ou seja, os não detectáveis visualmente à época da inspeção.

### 1.3 Elaboração do Laudo

- **EMPRESA CONTRATADA:** In Nove Arquitetura e Engenharia Ltda – CNPJ 09.583.387/0001-20
- **PROFISSIONAL RESPONSÁVEL:** Arquiteto MÁRIO LINO ARANDA JÚNIOR. CAU A89370-6
- **RRT – Registro de Responsabilidade Técnica:** 8200491





## II – Ficha técnica do imóvel

### 2.1 Objeto da Vistoria

Trata-se de imóvel isolado de uso residencial, atualmente ocupado, composto por 2 pavimentos e possui área total construída de 316,38m<sup>2</sup>. A construção foi iniciada em 20 de agosto de 1982 (Alvará de Construção 1.633/82), e de acordo com a Carta de Habite-se a obra foi concluída em 07 de fevereiro de 1983, ou seja, trata-se de construção antiga, com mais de 35 anos de idade.

#### 2.1.1 Áreas úteis (situação atual)

CORPO PRINCIPAL	
Ambientes	Área (m <sup>2</sup> )
Apartamento 1	13,26
Banheiro Apartamento 1	5,11
Quarto posterior	13,87
Apartamento 2	13,47
Banheiro Apartamento 2	5,19
Circulação/hall	16,57
Átrio coberto	11,63
Lavabo	2,94
Quarto frontal	14,24
Banheiro social	3,64
Sala de TV	15,4
Copa	18,00
Sala de Jantar	14,97
Sala de Estar	56,76
Abrigo coberto	70,20
<b>Subtotal 1</b>	<b>275,29</b>
EDÍCULA	
Quarto de empregada	13,26
Banheiro de empregada	2,28
Área de serviço	7,94
<b>Subtotal 2</b>	<b>23,48</b>
<b>TOTAL</b>	<b>298,77</b>

## 2.1.2 Vagas de estacionamento

Veículos	Qde vagas
Carros	4
Exclusivas (PNE e Idoso)	2
Motos/bicicletas	4

## 2.1.3 Características construtivas

Itens	Material	Aplicação
Supra estrutura	Concreto armado	Pilares e viags
	Laje pré-moldada	Lajes
Alvenaria	Tijolos cerâmicos	Paredes internas, externas e muros
Cobertura	Telhas cerâmicas	Corpo principal e edícula
	Estrutura de cobertura em madeira	

## 2.2 Localização

2.2.1 ENDEREÇO: Rua Antônio Maria Coelho, 207, Vila São Manoel – Campo Grande/MS.

2.2.2 ACESSOS: O acesso de pedestres e veículos é pela Rua Antônio Maria Coelho



Foto 01 – Vista aérea do imóvel

G



## III – Metodologia

---

A elaboração do presente laudo levou em conta a existência de eventuais manifestações patológicas, a viabilidade econômica de adequação do imóvel para atender às necessidades do Conselho Regional de Psicologia da 14ª Região MS, bem como às exigências legais da Lei do Uso do Solo do município de Campo Grande (LEI COMPLEMENTAR n. 74, DE 06/09/05), da Norma de Acessibilidade a Edificações - NBR 9050:2015 e Programa de Necessidades e Pré-dimensionamento desenvolvido pela Empresa Arquitetura CR.

### 3.1 ANÁLISE DE DANOS FÍSICOS E MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS

A análise iniciou-se através da verificação documental e de inspeção visual “in loco” de danos físicos e manifestações patológicas de elementos construtivos, de forma não destrutiva, de acordo com as diretrizes da **NBR 13.752 / 1996 – Perícias de Engenharia na Construção Civil e da Norma de Inspeção Predial do IBAPE**, através da sequência descrita a seguir.

#### 3.1.1. Análise Documental

Foram analisados os seguintes documentos técnicos, fornecidos pelo contratante:

- Cópia do Projeto de Arquitetura;
- Alvará de Construção **1.633/82**, emitido em **20/08/1982**, referente ao processo de construção **27.666**;
- Habite-se, emitido em **07/02/1983**;
- Cópia do IPTU;
- Programa de Necessidades e Pré-dimensionamento desenvolvido pela empresa Arquitetura CR.

Não foram apresentados e/ou fornecidos pelo contratante:

- Projeto Elétrico;
- Projeto Estrutural;
- Projeto Hidro sanitário.



### 3.2 CLASSIFICAÇÃO DA INSPEÇÃO PREDIAL

Quanto ao nível, essa inspeção pode ser classificada como “**Inspeção de Nível 1**”, pois refere-se a identificação das anomalias e falhas aparentes elaborada por profissional habilitado, de acordo com a Norma de Inspeção Predial do IBAPE, respeitado o nível de inspeção adotado, com a classificação das deficiências encontradas quanto ao grau de risco que representa em relação à segurança dos usuários, à habitabilidade e à conservação do patrimônio edificado.

### 3.3 Classificação das anomalias e falhas

**3.3.1. Anomalias** - As anomalias podem ser classificadas em:

- **Endógena** Originaria da própria edificação (projeto, materiais e execução);
- **Exógena** Originaria de fatores externos a edificação, provocados por terceiros;
- **Natural** Originaria de fenômenos da natureza (previsíveis, imprevisíveis);
- **Funcional** Originaria do uso.

**3.3.2 Falhas** - As falhas podem ser classificadas em:

- **De Planejamento**, decorrentes de falhas de procedimentos e especificações inadequados do plano de manutenção, sem aderência a questões técnicas, de uso, de operação, de exposição ambiental e, principalmente, de confiabilidade e disponibilidade das instalações, consoante a estratégia de manutenção. Além dos aspectos de concepção do plano, há falhas relacionadas às periodicidades de execução.
- **De Execução**, associada à manutenção, provenientes de falhas causadas pela execução inadequada de procedimentos e atividades do plano de manutenção, incluindo o uso inadequado dos materiais.
- **Operacionais**, relativas aos procedimentos inadequados de registros, controles, rondas e demais atividades pertinentes.
- **Gerenciais**, decorrentes da falta de controle de qualidade dos serviços de manutenção, bem como da falta de acompanhamento de custos da mesma.

**No caso em questão foram encontrados todos os tipos de anomalias supracitadas e possivelmente ocorreram falhas de planejamento e execução.**

Em suma, as anomalias e falhas constituem não conformidades que impactam na perda precoce de desempenho real ou futuro dos elementos e sistemas construtivos, e redução de sua vida útil projetada. Podem comprometer, portanto: segurança; funcionalidade; operacionalidade; saúde de usuários; conforto térmico, acústico e lumínico, acessibilidade, durabilidade, vida útil, dentre outros parâmetros de desempenho.

As não conformidades podem estar relacionadas a desvios técnicos e de qualidade da construção e/ou manutenção da edificação. Podem, ainda, não atender aos parâmetros de conformidade previstos para os sistemas construtivos e equipamentos instalados, tais como: dados e recomendações dos fabricantes, manuais técnicos em geral, projetos e memoriais descritivos, normas, etc.

Conforme a Norma de Inspeção Predial do IBAPE, as anomalias e falhas são classificadas em três diferentes graus de recuperação, considerando o impacto do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio:

- **GRAU DE RISCO CRÍTICO** – Risco de provocar danos contra a saúde e segurança das pessoas e do meio ambiente; perda excessiva de desempenho e funcionalidade causando possíveis paralisações; aumento excessivo de custo de manutenção e recuperação; comprometimento sensível de vida útil.
- **GRAU DE RISCO REGULAR** – Risco de provocar a perda parcial de desempenho e funcionalidade da edificação sem prejuízo à operação direta de sistemas, e deterioração precoce.
- **GRAU DE RISCO MÍNIMO** – Risco de causar pequenos prejuízos à estética ou atividade programável e planejada, sem incidência ou sem a probabilidade de ocorrência dos riscos críticos e regulares, além de baixo ou nenhum comprometimento do valor imobiliário.

Deste modo, os componentes e sistemas construtivos inspecionados no caso em questão, são relatados seguindo-se a descrição e localização das anomalias e falhas detectadas, e como consequência, atribui-se a cada um, a classificação do grau de risco conforme abaixo:

- Grau Crítico (C);
- Grau Regular (R);
- Grau Mínimo (M).

### 3.4 REALIZAÇÃO DA INSPEÇÃO PREDIAL

As vistorias foram acompanhadas pelo proprietário e pela Corretora de Imóveis Sra. Joana (JK Imóveis) e realizadas no período vespertino nos dias 02 e 12/04/2019.





### 3.4.1 Componentes Construtivos Inspeccionados

Foram vistoriados todos os ambientes internos do corpo principal (casa) e da edícula e também as áreas externas e inspeccionados visualmente os elementos aparentes que compõem o sistema estrutural, elétrico, hidráulico e sanitário da edificação.

- **Sistema estrutural:** foram detectadas trincas com características de recalque estrutural localizadas na sala de estar (fotos 19, 20 e 21);
- **Sistema elétrico:** foi verificado que o padrão existente não atende às novas exigências da Concessionária de Energia e que o quadro elétrico está saturado, sem espaço para novos disjuntores e como o imóvel possui características residenciais e vai passar a atender uma estrutura de serviços, composta por aparelhos de ar condicionado, computadores, impressoras, entre outros, o sistema precisa ser substituído integralmente (fotos 39 e 40).
- **Sistema hidráulico:** o hidrômetro existente não atende aos padrões exigidos pela Concessionária de Água e Esgoto e foram verificados que já ocorreram e ainda persistem alguns vazamentos nas paredes hidráulicas da edificação, possivelmente em razão do tempo de vida útil da tubulação de água fria. As caixas d'água ainda são de fibrocimento (compostas por amianto).
- **Sistema sanitário:** como os ambientes serão readequados para acomodar a estrutura do CRP 14/MS, com novos sanitários e cozinha, e considerando o tempo de vida útil das instalações existentes, o sistema sanitário deve ser readequado quanto a substituição de ralos, caixas de gordura e caixas de passagem.



## IV – Manifestações Patológicas e Danos Físicos

A inspeção predial é representada por análise expedida dos fatos, sistemas e elementos construtivos vistoriados, com a identificação de suas anomalias e de falhas que se apresentam de forma aparente, através de registros fotográficos com legenda e respectivas tabelas com as devidas análises e considerações. Não foram realizados testes, medições ou ensaios na ocasião das vistorias, conforme nível de inspeção estabelecido no escopo para realização deste trabalho.

### 4.1 Registro Fotográfico

#### 4.1.1 Passeio Público



Foto 01 – Fachada do imóvel

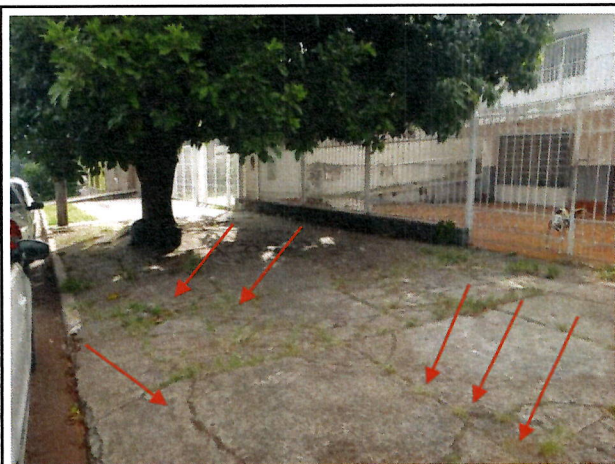


Foto 02 – Passeio público irregular, com fissuras e em desacordo com a NBR 9050

6





Fotos 03 e 04 – Rampa e corrimão em desacordo com a NBR 9050, infiltrações no muro e trincas no piso



Fotos 05 e 06 – Mureta da escada/floreira com infiltrações e trincas no piso frontal

4.1.1.1 Análises e considerações

PISOS TRINCADOS	
Classificação da não conformidade	Anomalia
Manifestações Patológicas e/ou Danos	Trincas no passeio público e piso frontal
Causas Possíveis	Ausência de juntas de dilatação, má compactação do terreno.
Tipo de Risco	R (Regular)

6



**INFILTRAÇÕES NO MURO E MURETA DA ESCADA**

Classificação da não conformidade	<b>Anomalia/falha</b>
Manifestações Patológicas e/ou Danos	Sinais de umidade, destacamento da pintura, fissuras.
Causas Possíveis	Impermeabilização inadequada e ausência de manutenções periódicas.
Tipo de Risco	R (Regular)

**RAMPA E CORRIMÃO**

Classificação da não conformidade	<b>Falha</b>
Manifestações Patológicas e/ou Danos	Fissuras, trincas e sinais de umidade na rampa, destacamento da pintura dos corrimãos
Causas Possíveis	Ausência de juntas de dilatação, ausência ou impermeabilização inadequada e ausência ou manutenções periódicas insuficientes
Outros Tipo de Risco	Rampa e corrimão executados em desacordo com a NBR 9050:2015 C (Crítico)

4.1.2 Abrigo de veículos



Foto 07 – Vista geral do abrigo de veículos, no detalhe pontos de infiltrações

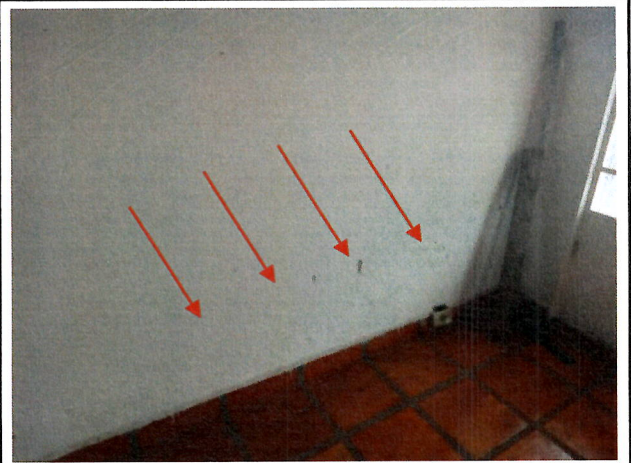


Foto 08 – Sinais de infiltrações na parede lateral direita do abrigo de veículos

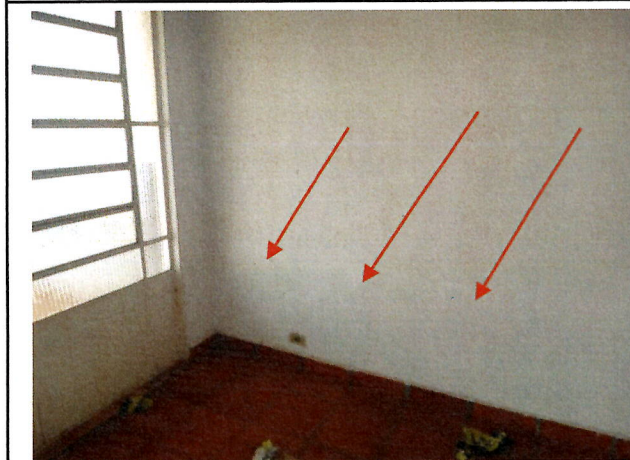


Foto 09 – Sinais de infiltrações na parede lateral esquerda do abrigo de veículos



Foto 10 – Sinais de ferrugem nas esquadrias do abrigo de veículos

6

4.1.2.1 Análises e considerações

INFILTRAÇÕES NAS PAREDES DO ABRIGO DE VEÍCULOS	
Classificação da não conformidade	<b>Anomalia/falha</b>
Manifestações Patológicas/Danos	Pontos de umidade nas paredes laterais do abrigo de veículo, deterioração da pintura
Possíveis Causas	Impermeabilização inadequada e ausência de manutenções periódicas.
Tipo de Risco	R (Regular)

FERRUGENS EM ESQUADRIAS	
Classificação da não conformidade	<b>Anomalia/falha</b>
Manifestações Patológicas/Danos	Pontos de ferrugem nas portas do abrigo de veículos
Possíveis Causas	Ausência de manutenções periódicas.
Tipo de Risco	R (Regular)





4.1.3 Escada e Circulação lateral direita



**Foto 11** – Escada com pisos quebrados, destacados e sem corrimão

**Foto 12** – Afundamento do piso, destacamento de rodapé e mureta da circulação com sinais de umidade e destacamento da pintura

**Foto 13** – Afundamento do piso da circulação no local indicado na foto 12

**Foto 14** – Destacamento de rodapé no local indicado na foto 12

4.1.3.1 Análises e considerações

ESCADA DANIFICADA	
Classificação	Anomalia/falha
Manifestações Patológicas/Danos	Destacamento de pisos da escada, pisos quebrados
Possíveis Causas	Utilização de materiais inadequados e ausência de manutenção
Outros	Ausência de corrimão, largura de degraus e altura de espelhos em desconformidade com a NBR 9050:2015
Nível de Risco	C (Crítico)



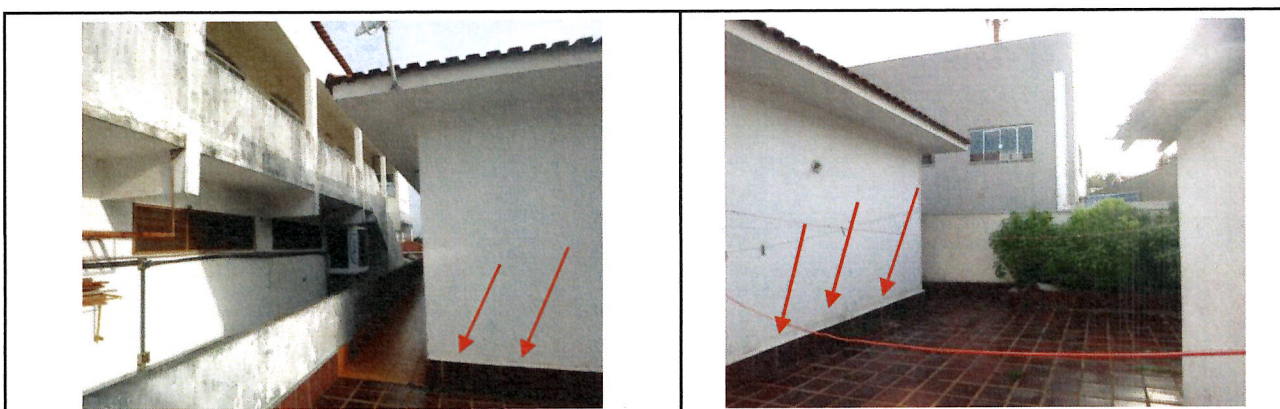
**PISO DA CIRCULAÇÃO AFUNDADO**

Classificação da não conformidade	<b>Anomalia</b>
Manifestações Patológicas/Danos	Afundamento do piso da circulação
Possíveis Causas	Acomodação do terreno, má compactação do solo
Tipo de Risco	R (Regular)

**MURETA DA CIRCULAÇÃO COM INFILTRAÇÃO**

Classificação da não conformidade	<b>Anomalia/falha</b>
Manifestações Patológicas/Danos	Destacamento de rodapés e manchas de umidade na mureta lateral
Possíveis Causas	Utilização de materiais inadequados, ausência de pingadeira e de manutenção periódica
Outros	Ausência de corrimão junto ou sobre a mureta lateral
Tipo de Risco	C (Crítico)

**4.1.4 Parede posterior da edificação (corpo principal)**



**Fotos 15 e 16 – Fissura de maior espessura junto ao rodapé da parede posterior**

△





**Fotos 17 e 18** – Fissuras no piso posterior e infiltrações no muro lateral esquerdo

### PAREDE POSTERIOR COM FISSURA JUNTO AO RODAPÉ

Classificação da não conformidade	<b>Anomalia/falha</b>
Manifestações Patológicas/Danos	Fissura de maior espessura, permitindo a ocorrência de infiltrações
Possíveis Causas	Acomodação natural do terreno e ausência de manutenções periódicas
Tipo de Risco	R (Regular)

### INFILTRAÇÕES NO MURO LATERAL ESQUERDO

Classificação da não conformidade	<b>Anomalia/falha</b>
Manifestações Patológicas/Danos	Fissuras de maior espessura junto ao rodapé, permitindo a ocorrência de infiltrações
Possíveis Causas	Acomodação natural do terreno, má execução ou ausência de impermeabilização e de manutenções periódicas
Tipo de Risco	R (Regular)

G



4.1.5 Sala de estar

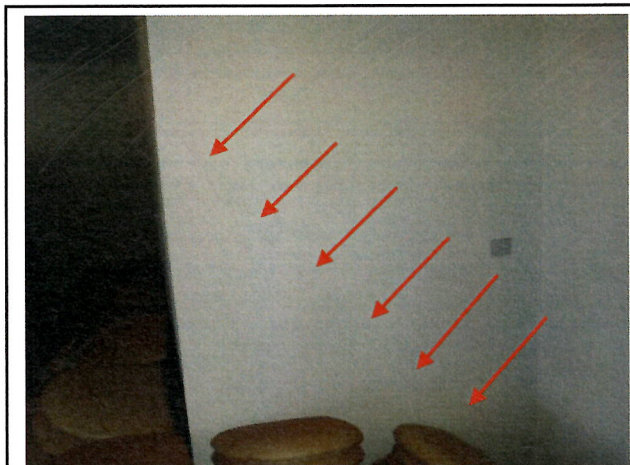


Foto 19 – Trinca na parede entre hall da sala de estar e sala de TV

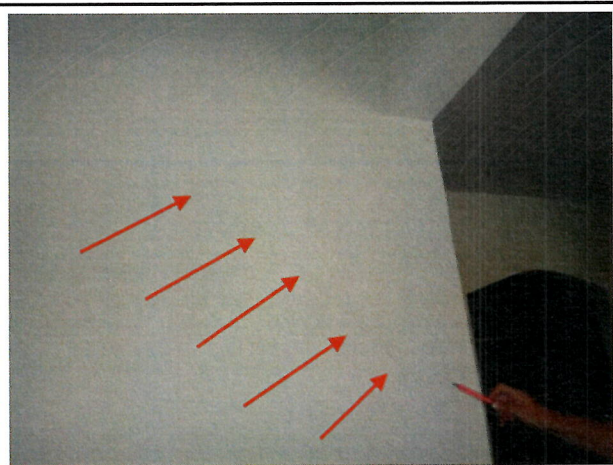


Foto 20 – Trinca na parede entre hall da sala de estar e sala de jantar

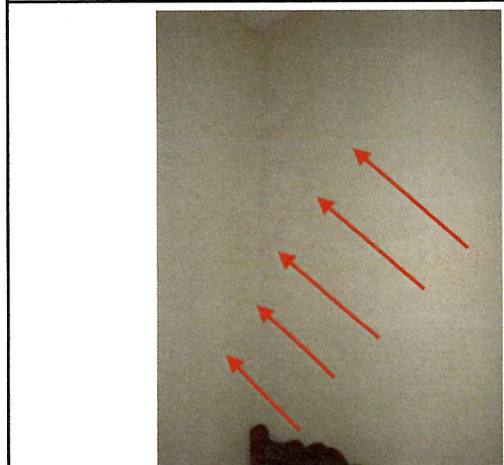


Foto 21 – Trinca na parede na sala de TV que faz divisa com a sala de estar

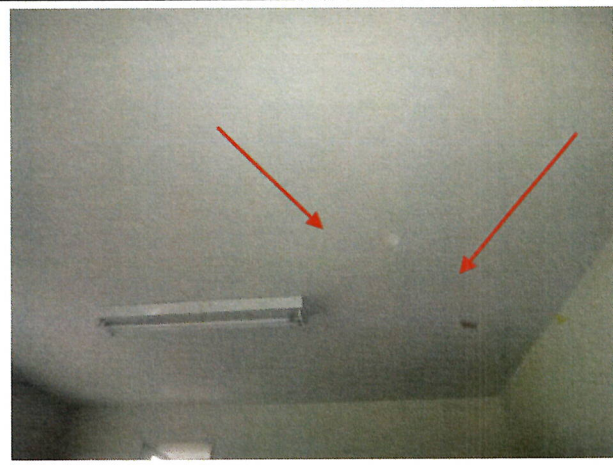


Foto 22 – Sinais de umidade no teto da sala de estar

G



**Fotos 23 e 24 – Sinais de ferrugens nas esquadrias e no guarda corpo da sacada**

**4.1.5.1 Análises e considerações**

PAREDE DA SALA DE ESTAR	
Classificação da não conformidade	<b>Anomalia</b>
Manifestações Patológicas e/ou Danos	Recalque estrutural acarretando trincas nas paredes da sala de estar e sala de TV
Possíveis Causas	Acomodação do solo (parte da edificação foi construída sobre aterro compactado, conforme Corte AA do Projeto Arquitetônico).
Tipo de Risco	R (Regular)

OXIDAÇÃO EM ESQUADRIAS E GRADIL DA SACADA	
Classificação da não conformidade	<b>Anomalia/falha</b>
Manifestações Patológicas e/ou Danos	Pontos de ferrugens nas esquadrias (porta e janelas) e no gradil da sacada.
Possíveis Causas	Ausência de manutenções periódicas.
Tipo de Risco	R (Regular)



4.1.6 Dormitórios e banheiros - Destacamentos e infiltrações



Foto 25 – Destacamento de azulejos no quarto dos fundos, atualmente utilizado como extensão da lavanderia



Foto 26 – Destacamento de azulejos na cozinha



Foto 27 – Manchas de umidade no quarto que faz divisa com o banheiro social

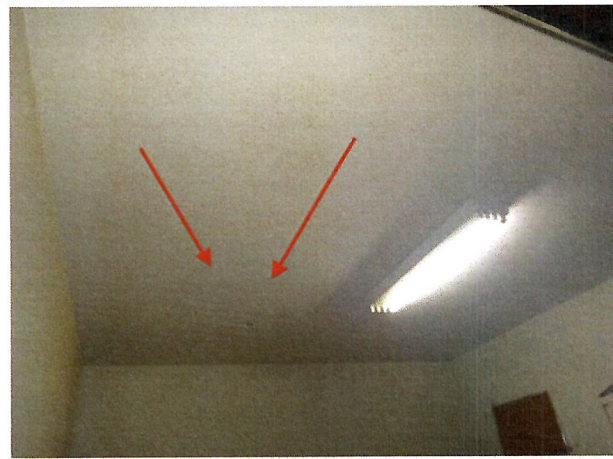


Foto 28 – Sinais de umidade no teto do quarto

6

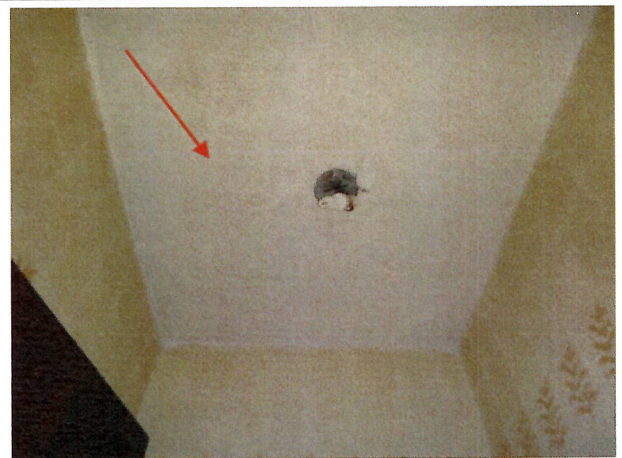




Foto 29 – Manchas de umidade na sala de TV (atualmente utilizada como quarto)



Foto 30 – Sinais de umidade no teto dos banheiros dos apartamentos



Fotos 31 e 32 – Manchas de umidade nos tetos da lavanderia e do banheiro da empregada

6

4.1.6.1 Análises e considerações

DESTACAMENTO DE AZULEJOS	
Classificação da não conformidade	<b>Anomalia</b>
Manifestações Patológicas e/ou Danos	Destacamento de peças de azulejos
Possíveis Causas	Movimentação térmica e/ou estrutural da edificação
Tipo de Risco	M (Mínimo)

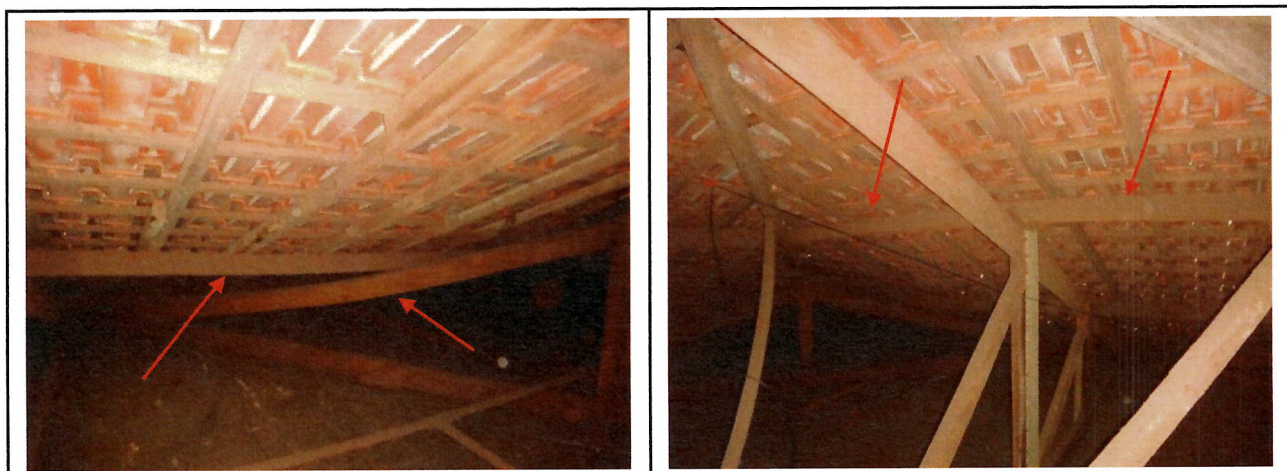
INFILTRAÇÕES ENTRE PAREDE DO QUARTO E BANHEIRO	
Classificação da não conformidade	<b>Anomalia/falha</b>
Manifestações Patológicas e/ou Danos	Manchas de umidade e deterioração do revestimento
Possíveis Causas	Possível vazamento na parede hidráulica
Tipo de Risco	C (Crítico)

INFILTRAÇÃO NA PAREDE, ACIMA DO RODAPÉ NA SALA DE TV	
Classificação da não conformidade	<b>Anomalia/falha</b>
Manifestações Patológicas e/ou Danos	Manchas de umidade e deterioração do revestimento
Possíveis Causas	Ausência ou má impermeabilização da viga baldrame ou ainda infiltração de águas pluviais por fissuras externas
Tipo de Risco	C (Crítico)

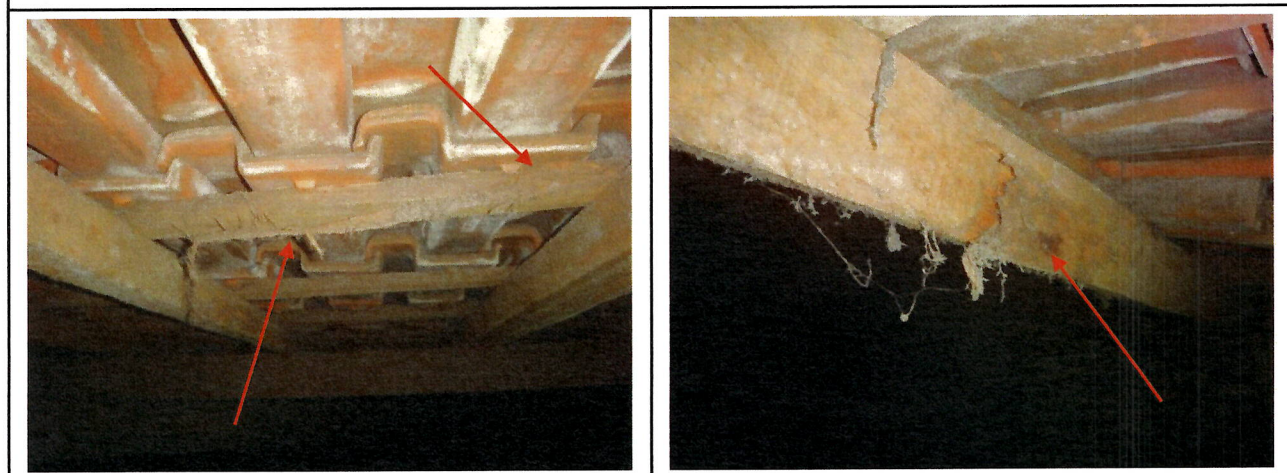


INFILTRAÇÃO NO TETO DOS BANHEIROS E QUARTO	
Classificação da não conformidade	Anomalia/falha
Manifestações Patológicas e/ou Danos	Manchas de umidade e deterioração do revestimento
Possíveis Causas	Telhas quebradas, desencaixadas, estrutura de cobertura com peças "seladas"
Tipo de Risco	C (Crítico)

4.1.7 Cobertura



Fotos 33 e 34 – Viga e terça "seladas"



Fotos 35 e 36 – Ripão e terça danificados atacados possivelmente por brocas ou cupins

G





Fotos 37 e 38 – Terças danificadas, possivelmente atacas por brocas ou cupins

4.1.7.1 Análises e considerações

ESTRUTURA DE COBERTURA	
Classificação da não conformidade	Anomalia/falha
Manifestações Patológicas e/ou Danos	"Selamento" e danos de vigas e terças
Possíveis Causas	O selamento das peças de madeira, possivelmente tenha ocorrido pelo mal dimensionamento da estrutura de cobertura e o ataque de brocas ou cupins pela ausência de manutenção
Tipo de Risco	C (Crítico)

△

4.1.8. Outros



Foto 39 – Padrão e hidrômetro (modelos antigos)

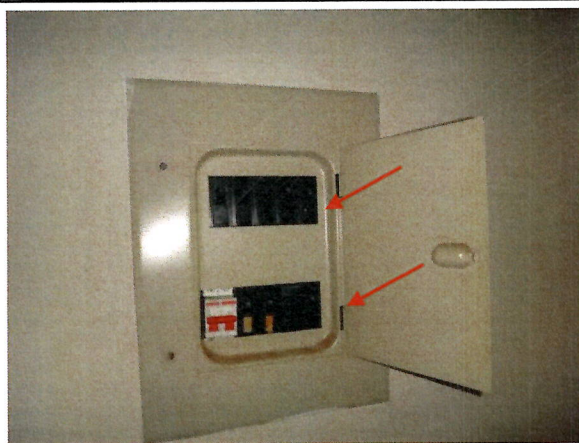


Foto 40 – Quadro elétrico (sem espaço)



Foto 41 – Fiação aérea

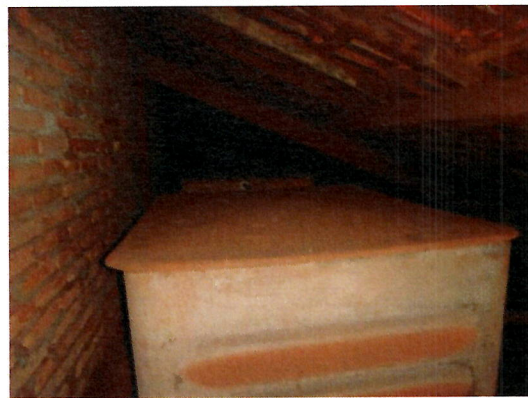


Foto 42 – Caixas d'água de fibrocimento



Foto 43 – Área coberta não regularizada junto à Prefeitura



Foto 44 – Depósitos junto à edícula (não constam no projeto de arquitetura)

G



## V – Análise de Viabilidade

### 5.1.1 Viabilidade Financeira

Como ainda não há projetos (arquitetônico, elétrico, hidro sanitário e estrutural), foi elaborada uma estimativa de custos, através de planilha em Excel (Anexo I), considerando os reparos necessários, substituições de materiais e adequações do imóvel. Os valores que compõem o orçamento foram referenciados através do boletim de custos dos meses de março/abril de 2019, do SINDUSCON/MS.

### 5.1.2 Viabilidade quanto a Acessibilidade

Como o corpo principal do imóvel e a edícula encontram-se construídos aproximadamente 3.00m acima do nível do passeio público, torna-se necessário que sejam cumpridos os requisitos da NBR 9050:2015 quanto à adequação da rampa, escada e passeio público, de modo a permitir o acesso a todas as pessoas com mobilidade reduzida, além de sanitários adaptados, aberturas e circulações, considerando que o imóvel terá seu uso alterado para **SERVIÇO**.

### 5.1.3 Viabilidade quanto a Lei de Ordenamento e Uso do Solo

**5.1.3.1 Índices Urbanísticos** - de acordo com a Lei Complementar 211/2012, Anexo III – Índices Urbanísticos e Categorias de Uso por Zonas, temos a seguinte classificação do imóvel em questão:

<b>ZONA DE USO</b>	Z9
<b>CATEGORIA DE USO PERMITIDA</b>	Associações e entidades de classe; partidos políticos e administração pública direta e indireta (S15)
<b>TAXA DE OCUPAÇÃO</b>	50% DA ÁREA DO TERRENO

Considerando a taxa de ocupação de 50% e que o terreno possui 510.00m<sup>2</sup>, no pavimento térreo podem ser edificadas 255.00m<sup>2</sup>. Atualmente existem 242.95m<sup>2</sup> de área construída no pav. Térreo, contudo, a área descoberta prevista em projeto encontra-se coberta e possui 11.63m<sup>2</sup>, ou seja, temos um total de 254.58m<sup>2</sup>, ou seja, não é possível realizar **nenhum acréscimo** da edificação no pavimento térreo.

5.1.3.2 Vagas de veículos: de acordo com a Lei Complementar 205/2012, Anexo VI – Vagas de estacionamento, temos a seguinte classificação:

<b>LEI COMPLEMENTAR n. 205/2012.</b>				
<b>ANEXO VI - VAGAS DE ESTACIONAMENTO E ÁREAS ESPECIAIS</b>				
<b>Empreendimento Atividade</b>	<b>número de vagas exigidas</b>	<b>Parâmetro</b>	<b>Carga e descarga (1)</b>	<b>Embarque (1)</b>
Apart-hotel	1 (uma) vaga	para cada 2 (dois) quartos		Exigível
Auditório; cinema; teatro e similar	1 (uma) vaga	para cada 10 (dez) assentos		Exigível
Capela; igreja; templo	1 (uma) vaga	para cada 30 (trinta) assentos		Exigível
Cemitério	1 (uma) vaga	para cada 300m <sup>2</sup> (trezentos metros quadrados) de área de terreno		
Bancos	1 (uma) vaga	para cada 50m <sup>2</sup> (cinquenta metros quadrados) de área construída	Exigível	
Clube e complexo social/esportivo	1 (uma) vaga	para cada 300m <sup>2</sup> (trezentos metros quadrados) de área de terreno		Exigível
Comércio (atender ao maior número de vagas obtido a partir dos parâmetros ao lado)	1 (uma) vaga	para cada 60m <sup>2</sup> (sessenta metros quadrados) de área construída	Exigível	Exigível
		para cada unidade imobiliária		
Edifício público; governamental; secretaria; autarquia; concessão de serviço público e similar	1 (uma) vaga	para cada 50m <sup>2</sup> (cinquenta metros quadrados) de área construída		Exigível

Conforme tabela acima, são necessárias, 6 vagas de veículos, das quais uma deve ser destinada à idoso e uma à pessoa com mobilidade reduzida.





#### 5.1.4 Viabilidade quanto ao Programa de Necessidades e Pré-dimensionamento

De acordo com o Programa de Necessidades e o pré-dimensionamento apresentado pela empresa Arquitetura CR, atualmente seriam necessários 456.81m<sup>2</sup> para acomodar o CRP 14/MS, conforme tabela abaixo:

<b>Ambientes</b>	<b>Áreas</b>
Diretoria (Opção 2)	13.56m <sup>2</sup>
Sala de Reuniões	41.40m <sup>2</sup>
Arquivo	30.67m <sup>2</sup>
Assessoria Técnica	16.43m <sup>2</sup>
CREPOP	21.13m <sup>2</sup>
Sala de Fiscalização	25.00m <sup>2</sup>
Gerência	12.00m <sup>2</sup>
Recepção/Espera (Opção 2)	47.81m <sup>2</sup>
Auditório (60 pessoas)	100.23m <sup>2</sup>
Secretaria	25.00m <sup>2</sup>
Biblioteca	35.21m <sup>2</sup>
Departamento Financeiro	30.58m <sup>2</sup>
Almoxarifado	24.85m <sup>2</sup>
Cozinha	24.78m <sup>2</sup>
Banheiro	4.60m <sup>2</sup>
Banheiro PNE	3.56m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>456.81m<sup>2</sup></b>

O imóvel inspecionado possui apenas 298.77m<sup>2</sup> de área útil, já contando com o abrigo coberto e edícula, e como a Lei do Uso do Solo municipal em vigor prevê uma taxa de 50% de ocupação para essa zona de uso (Z9), não é possível realizar nenhum acréscimo no pavimento térreo, ou seja, essa área é inviável para acomodar todos os ambientes do CRP14/MS, conforme Programa de Necessidades e Pré-dimensionamento apresentado pela empresa Arquitetura CR.



## VI – Conclusão

---

### 6.1 Quanto ao Grau de Risco

Diante das inconformidades técnicas construtivas e da falta de desempenho nos sistemas verificados no imóvel vistoriado, é possível classificar a edificação em epígrafe, de uma maneira global, como de **GRAU DE RISCO REGULAR**. Há necessidade de intervenção imediata a fim de impedir o agravamento dos danos apontados e conseqüentemente garantir a estanqueidade do sistema, a vida útil dos materiais, a conservação do edifício, a segurança e salubridade dos futuros usuários.

### 6.2 Quanto ao Espaço Físico

Conforme já mencionado no escopo deste laudo, a área útil existente de 298,77m<sup>2</sup> é insuficiente para acomodar as instalações físicas do CRP14/MS, que de acordo com o Pré-dimensionamento apresentado pela empresa Arquitetura CR, são necessários 456.81m<sup>2</sup>, sem contar com áreas de circulação.

### 6.3 Quanto a Viabilidade Econômica

Analisando-se o imóvel nas condições atuais, sem nenhum acréscimo e considerando os reparos e adequações mínimas para deixá-lo em condições de habitabilidade, de salubridade e segurança chegou-se ao custo aproximado de **R\$ 1.275,60/m<sup>2</sup>**, contudo para acomodar mais os 158,04m<sup>2</sup> de área necessária às instalações do CRP14/MS seria necessário que esse acréscimo fosse vertical, já que a atual legislação da Lei e Ordenamento do Uso do Solo municipal em vigor não permite mais ampliações no pavimento térreo, neste caso específico.

Desse modo, dada a complexidade estrutural para suportar mais um pavimento, além das instalações necessárias para garantir a acessibilidade através de escada, elevador ou plataforma de elevação, o custo final da obra aumentaria significativamente, tornando-a inviável financeiramente.

### 6.4 Considerações finais

Diante do cenário encontrado, descrito no escopo deste laudo e resumidamente apresentado nos itens acima, a edificação ora em discussão é **INVIÁVEL** para atender às necessidades físicas do Conselho Regional de Psicologia da 14<sup>a</sup> Região/MS.

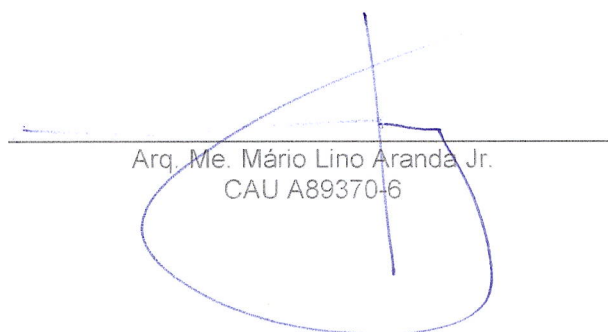




## VII – Encerramento

---

Este Laudo Técnico é composto por trinta e duas laudas e dois anexos, e foi elaborado pelo Arquiteto e Urbanista Mário Lino Aranda Júnior – Me. em Eficiência Energética e Sustentabilidade, que o subscreve.



Arq. Me. Mário Lino Aranda Jr.  
CAU A89370-6

Campo Grande, 29/04/2019

## **VIII – Anexo I – Planilha Orçamentária**

---

O Anexo I refere-se a planilha orçamentária com estimativa de custos, a qual foi elaborada desconsiderando os projetos arquitetônico, de acessibilidade, estrutural, hidro sanitário, elétrico, CFTV, de rede lógica, entre outros). Foram levados em consideração reparos necessários ao bom funcionamento dos componentes construtivos da edificação (como impermeabilização, revisão da estrutura de cobertura, do telhado e tratamento de fissuras e trincas), substituição das instalações elétricas e hidráulicas, pisos, esquadrias, louças, metais, revestimentos, além de pintura e adequação das instalações sanitárias.

A small, handwritten blue mark resembling a stylized 'G' or a similar symbol, located in the lower right quadrant of the page.





**REFORMA DE EDIFICAÇÃO PARA ACOMODAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CRP14/MS**

Area da Reforma: 316,38m<sup>2</sup>

End.: Rua Antônio Maria Coelho, 207

Cliente: Conselho Regional de Psicologia/MS

Custo/m<sup>2</sup> 1.275,60 | Data: abril/2019

**PLANILHA ORÇAMENTARIA**

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT	MATERIAL		MÃO OBRA		BDI	TOTAL DO SERVIÇO
				Unitário	Total	Unitário	Total		
<b>1. SERVIÇOS INICIAIS</b>									
1.1	Projeto arquitetônico	m <sup>2</sup>	316,38		0,00	40,00	12.655,20		12.655,20
1.2	Projeto de acessibilidade	m <sup>2</sup>	316,38		0,00	20,00	6.327,60		6.327,60
1.2	Projeto elétrico, CFTV, rede lógica e luminotécnico	m <sup>2</sup>	316,38		0,00	15,00	4.745,70		4.745,70
1.3	Projeto hidro sanitário	m <sup>2</sup>	316,38		0,00	7,00	2.214,66		2.214,66
1.4	Projeto de segurança e prevenção contra incêndio e pânico	m <sup>2</sup>	316,38		0,00	7,00	2.214,66		2.214,66
1.5	Documentações, taxas e aprovações	vb	1,00	5.000,00	5.000,00	0,00	-		5.000,00
	<b>Total do Item</b>				<b>5.000,00</b>		<b>28.157,82</b>		<b>33.157,82</b>
<b>2. DEMOLIÇÕES e RETIRADAS</b>									
2.1	Retirada de esquadrias metálicas (portas e janelas)	m <sup>2</sup>	75,60		0,00	6,14	464,18		464,18
2.2	Retirada de portas de madeira	m <sup>2</sup>	21,00		0,00	9,83	206,43		206,43
2.3	Retirada de aparelhos sanitários	unid	17,00		0,00	22,89	389,13		389,13
2.4	Retirada de registros	unid	14,00		0,00	12,72	178,08		178,08
2.5	Retirada de sifões	unid	7,00		0,00	4,05	28,35		28,35
2.6	Retirada de bancada	unid	1,00		0,00	22,89	22,89		22,89
2.7	Retirada de tanque	unid	1,00		0,00	22,89	22,89		22,89
2.8	Retirada de gradil frontal	m <sup>2</sup>	28,00		0,00	6,14	171,92		171,92
2.9	Retirada de gradil da sacada	m <sup>2</sup>	11,94		0,00	6,14	73,31		73,31
2.10	Demolição de pisos internos	m <sup>2</sup>	238,81		0,00	8,60	2.053,77		2.053,77
2.11	Demolição de pisos externos, inclusive sacada	m <sup>2</sup>	267,34		0,00	9,60	2.566,46		2.566,46
2.12	Demolição de passeio público	m <sup>2</sup>	74,25		0,00	10,60	787,05		787,05
2.13	Demolição de revestimentos de paredes	m <sup>2</sup>	222,60		0,00	12,28	2.733,53		2.733,53
2.14	Carga manual de entulho em caçamba estacionária	m <sup>3</sup>	24,00		0,00	6,50	156,00		156,00
2.15	Caçamba estacionária	UNID.	10,00	200,00	2.000,00		-		2.000,00
	<b>Total do Item</b>				<b>2.000,00</b>		<b>9.853,99</b>		<b>11.853,99</b>
<b>3. ESQUADRIAS</b>									
<b>3.1 Janelas em vidro temperado</b>									
3.1.1	8 janelas de correr em vidro cristal temperado incolor 8mm, 4 folhas (2 fixas e 2 móveis), com fechadura, perfis na cor branca, dimensões: 2.00x1.20m	m <sup>2</sup>	19,20	644,70	12.378,24		-		12.378,24
3.1.2	1 janela de correr em vidro cristal temperado incolor 8mm, 4 folhas (2 fixas e 2 móveis), com fechadura, perfis na cor branca, dimensões: 2.50x1.20m	m <sup>2</sup>	3,00	644,70	1.934,10		-		1.934,10
3.1.3	1 janela de correr em vidro cristal temperado incolor 8mm, 4 folhas (2 fixas e 2 móveis), com fechadura, perfis na cor branca, dimensões: 2.80x1.20m	m <sup>2</sup>	3,36	644,70	2.166,19		-		2.166,19
3.1.4	2 janelas de correr em vidro cristal temperado incolor 8mm, 4 folhas (2 fixas e 2 móveis), com fechadura, perfis na cor branca, dimensões: 3.00x1.20m	m <sup>2</sup>	7,20	644,70	4.641,84		-		4.641,84
3.1.5	2 janelas de correr em vidro cristal temperado incolor 8mm, 2 folhas (1 fixa e 1 móvel), com fechadura, perfis na cor branca, dimensões: 1.50x1.40m	m <sup>2</sup>	4,20	644,70	2.707,74		-		2.707,74
3.1.6	5 janelas de correr em vidro cristal temperado incolor 8mm sob película jateada, 2 folhas (1 fixa/1 móvel), bate fecha, perfis na cor branca, dimensões: 1.00x0.60m	m <sup>2</sup>	3,00	495,94	1.487,82		-		1.487,82
3.1.7	1 janela máximo ar em vidro cristal temperado incolor 8mm, 4 folhas móveis e 1 fixa, perfis na cor branca, dimensões: 2.50x0.60m	m <sup>2</sup>	1,50	1.165,71	1.748,57		-		1.748,57
<b>3.2 Portas em vidro temperado</b>									
3.2.1	1 porta de giro 1 folha, vidro cristal temperado incolor 10mm, 0.80x2.10m	m <sup>2</sup>	1,68	425,59	714,99		-		714,99
3.2.2	2 portas de correr, 4 folhas (2 fixas, 2 móveis), vidro cristal temperado incolor 10mm, 3.00x2.10m	m <sup>2</sup>	12,60	425,59	5.362,43		-		5.362,43
3.2.3	2 portas de correr, 2 folhas (2 móveis), vidro cristal temperado incolor 10mm, 1.80x2.10m	m <sup>2</sup>	7,56	425,59	3.217,46		-		3.217,46
3.2.4	1 porta de correr, 2 folhas (2 móveis), vidro cristal temperado incolor 10mm, 1.60x2.10m	m <sup>2</sup>	3,36	425,59	1.429,98		-		1.429,98
<b>3.3 Portas em alumínio</b>									
3.3.1	3 Portas de giro em alumínio, chapa lisa, 0.90x2.10m	m <sup>2</sup>	5,67	455,18	2.580,87		-		2.580,87
<b>3.4 Portas de madeira</b>									
3.4.1	9 portas de giro semi-oca, encabeçada, curipixá, 0.90x2.10m, com batente, guarnições e ferragens	unid	9,00	750,00	6.750,00	150,00	1.350,00		8.100,00
3.4.2	1 porta de giro semi-oca, encabeçada, curipixá, 0.90x2.10m, com batente, guarnições e ferragens	unid	1,00	750,00	750,00	150,00	150,00		900,00
3.4.3	3 portas de giro semi-oca, encabeçada, curipixá, 0.90x2.10m, com batente, guarnições e ferragens	unid	3,00	750,00	2.250,00	150,00	450,00		2.700,00
	<b>Total do Item</b>				<b>50.120,24</b>		<b>1.950,00</b>		<b>52.070,24</b>





**REFORMA DE EDIFICAÇÃO PARA ACOMODAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CRP14/MS**

Area da Reforma: 316,38m <sup>2</sup>							End.: Rua Antônio Maria Coelho, 207		
Cliente: Conselho Regional de Psicologia/MS							Custo/m <sup>2</sup>	1.275,60	Data: abril/2019
<b>4.</b>	<b>PISOS E REVESTIMENTOS</b>								
4.1	Regularização de contrapisos								
4.1.2	Regularização de contrapisos internos e externos	m <sup>2</sup>	506,15	9,33	4.722,38	9,59	4.853,98	9.576,36	
4.2	Impermeabilização de contrapisos								
4.2.2	Impermeabilização de contrapisos internos e externos c/ imp. semi flexível	m <sup>2</sup>	506,15	2,77	1.402,04	4,33	2.191,63	3.593,67	
4.3	Pisos internos								
4.3.1	Porcelanato acetinado 0.50x1.00m	m <sup>2</sup>	238,81	85,00	20.298,85	30,00	7.164,30	27.463,15	
4.3.2	Rodapé em porcelanato acetinado 8cm	m	212,30	8,50	1.804,55	18,12	3.846,88	5.651,43	
4.4.3	Rejuntamento com rejunte cimentício	m <sup>2</sup>	255,79	2,50	639,48	7,62	1.949,12	2.588,59	
4.4	Pisos externos								
4.4.1	Porcelanato antiderrapante 0.50x1.00m	m <sup>2</sup>	267,34	85,00	22.723,90	30,00	8.020,20	30.744,10	
4.4.2	Rodapé em porcelanato antiderrapante 8cm	m	144,79	8,50	1.230,72	18,12	2.623,59	3.854,31	
4.4.3	Rejuntamento com rejunte acrílico	m <sup>2</sup>	278,92	11,50	3.207,58	7,62	2.125,37	5.332,95	
4.4.4	Calçada em concreto, esp.7cm, incl.preparo de caixa	m <sup>2</sup>	74,25	15,64	1.161,27	34,98	2.597,27	3.758,54	
4.4.5	Piso tátil direcional e alerta	m <sup>2</sup>	5,40	49,37	266,60	36,79	198,67	465,26	
4.5	Peitoris e soleiras								
4.5.1	Peitoril de granito cinza andorinha 15x2cm, arg.1:4	m	37,80	42,74	1.615,57	15,54	587,41	2.202,98	
4.5.2	Soleira granito cinza andorinha 15x2, arg. 1:4	m	21,50	42,94	923,21	10,56	227,04	1.150,25	
4.6	Regularização e impermeabilização de paredes								
4.6.1	Regularização e impermeabilização de paredes dos banheiros, área de serviço e cozinha c/arg.cim.e areia 1:3, c/aditivo imper., 2cm	m <sup>2</sup>	187,76	8,22	1.543,39	21,19	3.978,63	5.522,02	
4.7	Revestimentos de paredes								
4.7.1	Revestimentos de paredes dos banheiros, área de serviço e cozinha	m <sup>2</sup>	187,76	65,00	12.204,40	30,00	5.632,80	17.837,20	
4.7.2	Rejuntamento com rejunte acrílico	m <sup>2</sup>	187,76	11,50	2.159,24	7,62	1.430,73	3.589,97	
	<b>Total do Item</b>				<b>75.903,16</b>		<b>47.427,62</b>	<b>123.330,78</b>	
<b>5.</b>	<b>PINTURA</b>								
5.1	Pintura de paredes e tetos internos								
5.1.1	Tratamento com massa corrida PVA em parede internas e tetos	m <sup>2</sup>	50,00	2,33	116,50	6,53	326,50	443,00	
5.1.2	Latex PVA sem massa sem selador em paredes internas, 3 demãos	m <sup>2</sup>	594,44	2,50	1.486,10	8,77	5.213,24	6.699,34	
5.1.3	Latex PVA sem massa sem selador em teto, 2 demãos	m <sup>2</sup>	183,79	1,79	328,98	6,78	1.246,10	1.575,08	
5.1.4	Látex acrílico em tetos, 3 demãos	m <sup>2</sup>	16,23	4,42	71,74	8,77	142,34	214,07	
5.2	Pintura de paredes e tetos externos								
5.2.1	Selador para Permalit cor inorgânica em paredes	m <sup>2</sup>	138,06	1,22	168,43	2,83	390,71	559,14	
5.2.2	Permalit Nobre 222, malha grossa, cor inorgânica em paredes	m <sup>2</sup>	138,06	13,30	1.836,20	10,84	1.496,57	3.332,77	
5.2.3	Selador para Permalit cor inorgânica em beirais de laje	m <sup>2</sup>	62,77	1,22	76,58	2,83	177,64	254,22	
5.2.4	Permalit Nobre 222, malha grossa, cor inorgânica em beirais de laje	m <sup>2</sup>	62,77	13,30	834,84	10,84	680,43	1.515,27	
5.3	Pintura de muros								
5.3.1	Selador para Permalit cor inorgânica	m <sup>2</sup>	116,42	1,22	142,03	2,83	329,47	471,50	
5.3.2	Permalit Nobre 222, malha grossa, cor inorgânica em paredes	m <sup>2</sup>	116,42	13,30	1.548,39	10,84	1.261,99	2.810,38	
5.4	Pintura de esquadrias metálicas								
5.4.1	Esmalte sintético em gradil frontal	m <sup>2</sup>	28,00	7,30	204,40	20,29	568,12	772,52	
	<b>Total do Item</b>				<b>6.814,19</b>		<b>11.833,10</b>	<b>18.647,29</b>	
<b>6.</b>	<b>EXAUSTÃO</b>								
6.1	Exaustores vento kit para banheiro e área central não ventilada	pç	2,00	150,00	300,00	50,00	100,00	400,00	
	<b>Total do Item</b>				<b>300,00</b>		<b>100,00</b>	<b>400,00</b>	
<b>7.</b>	<b>CLIMATIZAÇÃO</b>								
7.1	Pré instalação e colocação de linhas frigorígenas com duplo isolamento	unid	13,00	450,00	5.850,00	-	-	5.850,00	
	<b>Total do Item</b>				<b>5.850,00</b>			<b>5.850,00</b>	
<b>8.</b>	<b>ELÉTRICA, REDE LÓGICA E CFTV</b>								
8.1	Instalações elétricas (padrão, quadros, caixas, tomadas e interruptores)	vb	1,00	20.000,00	20.000,00	-	-	20.000,00	
8.2	Iluminação	vb	1,00	15.000,00	15.000,00	-	-	15.000,00	
8.3	Rede lógica	vb	1,00	12.000,00	12.000,00	-	-	12.000,00	
8.4	CFTV	vb	1,00	10.000,00	8.000,00	-	-	8.000,00	
	<b>Total do Item</b>				<b>55.000,00</b>			<b>55.000,00</b>	
<b>9.</b>	<b>ESGOTO E HIDRÁULICA</b>								
9.11	Instalações hidrossanitárias, inclusive substituição das caixas d'água, caixas de passagem e gordura	vb	1,00	15.000,00	15.000,00	-	-	15.000,00	
	<b>Total do Item</b>				<b>15.000,00</b>			<b>15.000,00</b>	
<b>10.</b>	<b>PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO</b>								
10.1	Equipamentos (extintores, luminárias de emergência)	vb	1,00	3.500,00	3.500,00	-	-	3.500,00	
10.2	Sinalização	vb	1,00	2.000,00	2.000,00	-	-	2.000,00	
	<b>Total do Item</b>				<b>5.500,00</b>			<b>5.500,00</b>	
<b>11.</b>	<b>LOUÇAS, METAIS E BANCADAS</b>								
11.1	Louças e metais								
11.1.1	Bacia sanitária, linha Vogue Plus com caixa acoplada, DECA	pç	1,00	506,55	506,55	86,19	86,19	592,74	
11.1.2	Barras em inox para banheiro PNE, 80cm	pç	2,00	149,90	299,80	35,89	71,78	371,58	
11.1.3	Barras em inox para banheiro PNE, 40cm	pç	2,00	109,90	219,80	35,89	71,78	291,58	
11.1.4	Bacia sanitária convencional, DECA	pç	3,00	326,90	980,70	86,19	258,57	1.239,27	
11.1.5	Chuveiro Acqua Storm com cromado Lorenzetti 220V	pç	4,00	259,90	1.039,60	5,94	23,76	1.063,36	
11.1.6	Sifão para Cozinha Rígido Metal 1.1/2" 30cm Deca	pç	1,00	199,50	199,50	8,92	8,92	208,42	
11.1.7	Sifão para Banheiro Rígido Metal 1" 30cm Deca	pç	5,00	155,90	779,50	8,92	44,60	824,10	
11.1.8	Tanque em louça branca suspenso, 20 litros, CELITE	pç	1,00	246,90	246,90	80,25	80,25	327,15	
11.1.9	Sifão para tanque DOCOL, cromado	pç	1,00	103,30	103,30	8,92	8,92	112,22	
11.1.10	Torneira de parede para tanque, linha Link, da DECA	pç	2,00	163,67	327,34	19,32	38,64	365,98	







REFORMA DE EDIFICAÇÃO PARA ACOMODAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CRP14/MS										
Area da Reforma: 316,38m <sup>2</sup>							End.: Rua Antônio Maria Coelho, 207			
Cliente: Conselho Regional de Psicologia/MS							Custo/m <sup>2</sup>	1.275,60	Data: abril/2019	
11.1.11	Acabamento para registro de gaveta cromado, linha Link, da DECA	pç	1,00	44,08	44,08	19,32	19,32		63,40	
11.1.12	Torneira de mesa, linha Breezy, da DOCOL	pç	5,00	379,90	1.899,50	19,32	96,60		1.996,10	
11.1.13	Acabamentos para registro de gaveta, linha Breezy, da DOCOL	pç	5,00	159,89	799,45	19,32	96,60		896,05	
11.1.14	Torneira para cozinha Bica Móvel Link 1167 C cromada Deca	pç	1,00	408,40	408,40	19,32	19,32		427,72	
11.1.15	Acabamento para registro de gaveta cromado, linha Link, da DECA	pç	1,00	79,90	79,90	19,32	19,32		99,22	
11.1.16	Acabamento para registro de pressão cromado, linha Link, da DECA	pç	4,00	79,90	319,60	19,32	77,28		396,88	
Total do Item					8.253,92		1.021,85		9.275,77	
<b>12. COBERTURA</b>										
12.1	Revisão da estrutura de cobertura e telhas	vb	1,00	4.500,00	4.500,00				4.500,00	
Total do Item					4.500,00		-		4.500,00	
<b>13. COMPLEMENTOS</b>										
13.1	Adequação de rampa, inclusive piso tátil	vb	1,00	8.000,00	8.000,00		-		8.000,00	
13.2	Fornecimento e instalação de corrimão em aço inox (rampa e escada)	m	45,00	300,00	13.500,00		-		13.500,00	
13.3	Recuperação de trincas internas	vb	1,00	1.500,00	1.500,00		-		1.500,00	
13.4	Forno de gesso acartonado (átrio coberto e abrigo de veículos)	m <sup>2</sup>	81,83	75,00	6.137,25		-		6.137,25	
Total do Item					29.137,25		-		29.137,25	
<b>14. LIMPEZA DA OBRA</b>										
14.1	Limpeza final da obra	m <sup>2</sup>	316,38	10,00	3.163,80		-		3.163,80	
Total do Item					3.163,80		-		3.163,80	
<b>15. ADMINISTRAÇÃO</b>										
15.1	Administração e gerenciamento da obra	vb	1,00		0,00	36.688,00	36.688,00		36.688,00	
Total do Item					0,00		36.688,00		36.688,00	
Total Geral					266.542,56		137.032,38		403.574,94	



**IX – Anexo II – RRT**

---

△



**CAU/BR**Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

**RRT SIMPLES**  
**Nº 000008200491**  
**INICIAL**  
**INDIVIDUAL****Documento válido somente se acompanhado do comprovante de pagamento****Lei Nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010:**

Art. 47. O RRT será efetuado pelo profissional ou pela pessoa jurídica responsável, por intermédio de seu profissional habilitado legalmente no CAU. Art. 48. Não será efetuado RRT sem o prévio recolhimento da Taxa de RRT pela pessoa física do profissional ou pela pessoa jurídica responsável. Art. 50. A falta do RRT sujeitará o profissional ou a empresa responsável, sem prejuízo da responsabilização pessoal pela violação ética e da obrigatoriedade da paralisação do trabalho até a regularização da situação, à multa de 300% (trezentos por cento) sobre o valor da Taxa de RRT não paga corrigida, a partir da autuação, com base na variação da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao da devolução dos recursos, acrescido este montante de 1% (um por cento) no mês de efetivação do pagamento. \* O documento definitivo (RRT) sem a necessidade de apresentação do comprovante de pagamento, poderá ser obtido após a identificação do pagamento pela compensação bancária.

**1. RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Nome: MARIO LINO ARANDA JUNIOR

Registro Nacional: A89370-6

Título do Profissional: Engenheiro(a) de Segurança do Trabalho  
(Especialização), Arquiteto e Urbanista

Empresa Contratada: IN NOVE ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA

CNPJ: 09.583.387/0001-20

Registro Nacional: PJ17177-8

**2. DADOS DO CONTRATO**

Contratante: CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 14a. REGIÃO MS

CNPJ: 01.377.215/0001-99

Contrato:

Valor Contrato/Honorários: R\$ 6.850,00

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito público

Celebrado em: 28/03/2019

Data de Início: 29/03/2019

Previsão de término: 30/04/2019

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

**3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO**

Endereço: AVENIDA FERNANDO CORRÊA DA COSTA

Nº: 2044

Complemento:

Bairro: CENTRO

UF: MS CEP: 79004311 Cidade: CAMPO GRANDE

Coordenadas Geográficas: Latitude: 0

Longitude: 0

**4. ATIVIDADE TÉCNICA**

Grupo de Atividade: 5 - ATIVIDADES ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO

Subgrupo de Atividade: 5.7 - LAUDO TÉCNICO

Quantidade: 316,38

Unidade: m<sup>2</sup>

Declaro a não exigibilidade de atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015

**5. DESCRIÇÃO**

Elaboração de Laudo Técnico com o objetivo de avaliar as condições do imóvel ofertado no processo de Chamamento Público 001/2018, com vistas a executar sua readequação, na forma projetada no programa de necessidades e pré-dimensionamento da nova sede do Conselho Regional de Psicologia, bem como avaliar a viabilidade econômica da execução das obras que serão necessárias para adequação dos espaços.

**6. VALOR**

Total Pago: R\$ 0,00

Atenção: Este Item 6 será preenchido automaticamente pelo SICCAU após a identificação do pagamento pela compensação bancária. Para comprovação deste documento é necessária a apresentação do respectivo comprovante de pagamento